

Cidades

+ política e economia no DF

INFÂNCIA VIOLADA

A polícia investiga o caso de uma menina abusada sexualmente pelo padrasto, no Paraguai. Ela está em Vicente Pires, na casa dos parentes paternos.

PÁGINA 29



Leonardo Arruda/Esp. CB/D.A Press - 15/2/10

NOVOS PMs

Confira a lista dos 1.528 aprovados para a última etapa do concurso da Polícia Militar do Distrito Federal. Salário inicial é de R\$ 4.056.

PÁGINA 31



Brasília, sexta-feira, 7 de maio de 2010

CORREIO BRAZILIENSE - 25

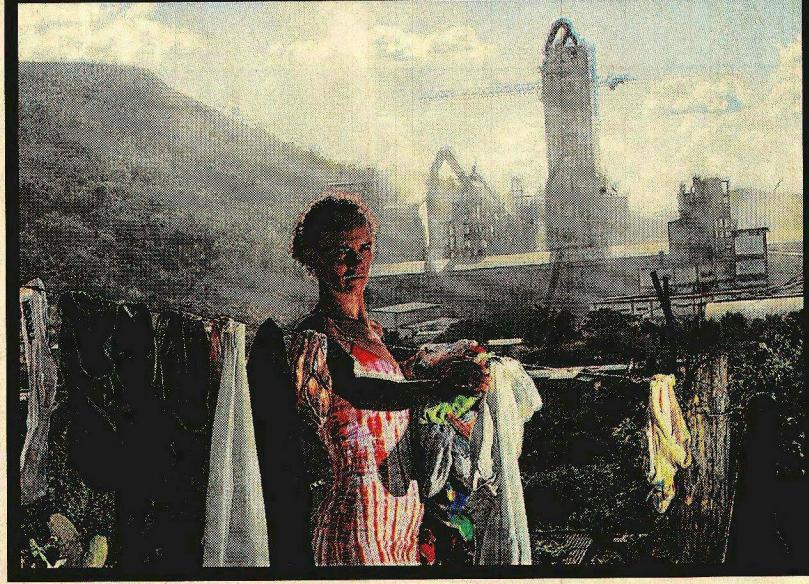
MAIS VOTOS

Dados parciais mostram que aumentou em 10% o número de eleitores no DF em relação a 2006. Alta é considerada normal.

PÁGINA 35

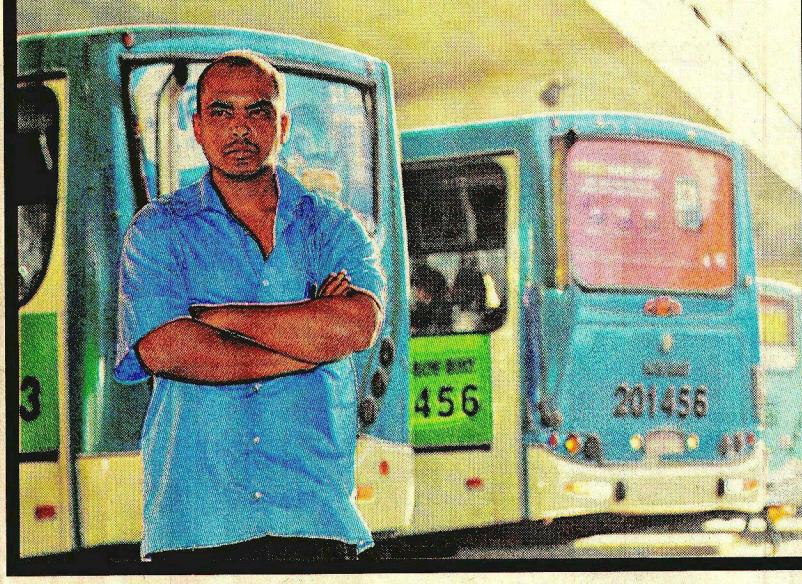
MEIO AMBIENTE / Ibram monitora a concentração de poluentes na atmosfera em cinco áreas do DF — Fercal, W3 Sul, L2 Norte, Rodoviária e Taguatinga Centro. Desses locais, somente dois têm índices considerados bons

Fotos: Breno Fortes/CB/D.A Press



“É poeira e fumaça de todas as cores por todos os lados. De manhã cedo, não enxergamos nada”

Maria José Souza Silva, moradora da Comunidade Queima Lençol, na Fercal, onde a qualidade do ar é ruim



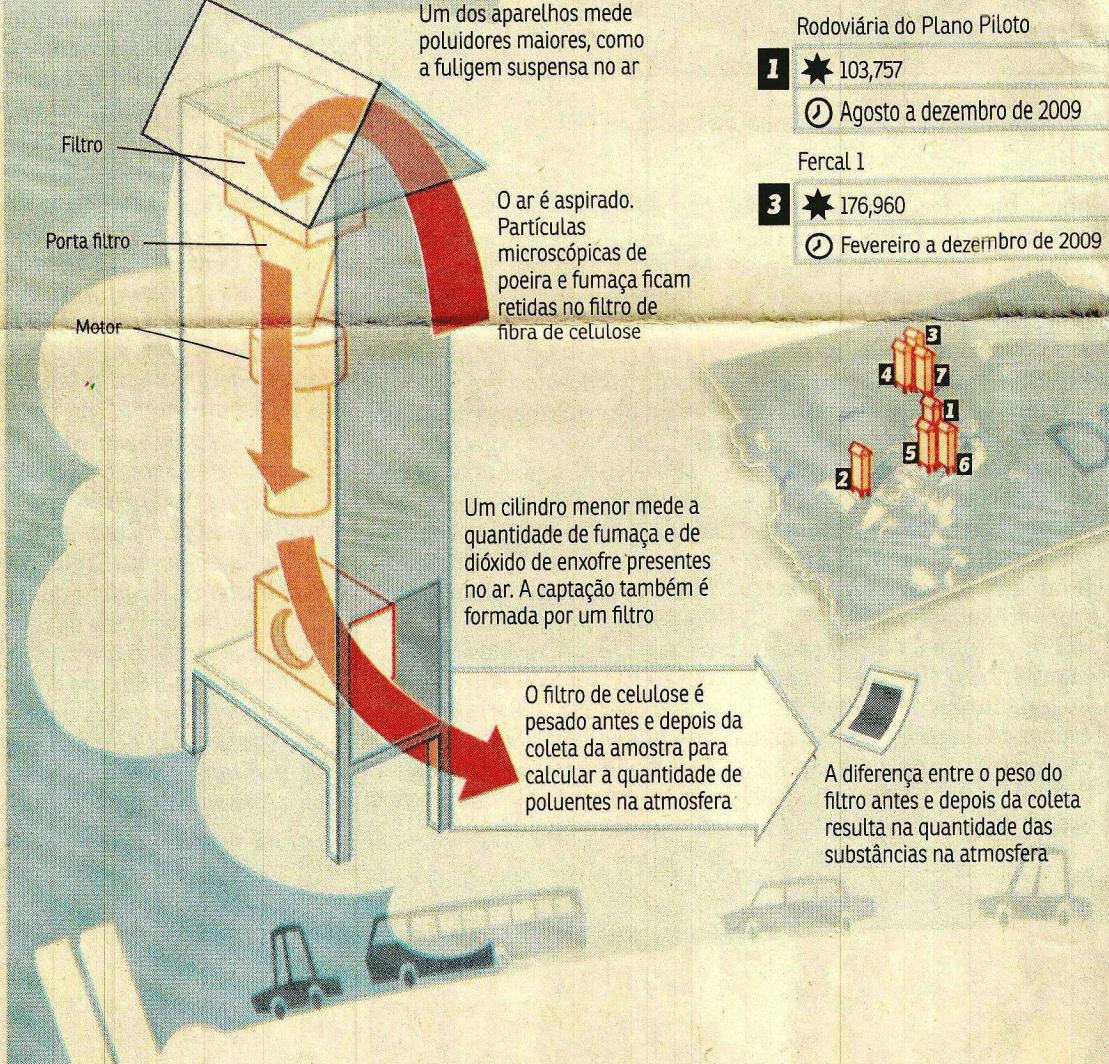
“Chego em casa cheirando a fumaça, com os olhos coçando e tosse. Quando o clima está seco, sinto ainda mais”

Antônio Carlos da Silva, cobrador de ônibus, sobre a Rodoviária do Plano Piloto, onde a qualidade do ar é regular

A medição

Aparelho

A estação de medição da qualidade do ar é formada por diversos aparelhos. Cada um tem uma função distinta.



Índices

- ★ Concentração de partículas totais em suspensão (PTS) em microgramas por metro cúbico
- ★★ Concentração de fumaça suspensa no ar (em microgramas por metro cúbico)
- ⌚ Período de realização da medição

Rodoviária do Plano Piloto

1 ★ 103,757
⌚ Agosto a dezembro de 2009

Fercal 1

3 ★ 176,960
⌚ Fevereiro a dezembro de 2009

- Situação boa
- Situação regular
- Situação inadequada
- Situação ruim

Taguatinga Centro

2 ★ 160
⌚ Agosto a dezembro de 2009

★★ 147,590

⌚ Fevereiro a maio de 2009

Fercal 2

4 ★ 335,385*
⌚ Fevereiro a abril e junho a dezembro de 2009

*A concentração é quatro vezes maior do que a tolerada pelo Conama

W3 Sul

5 ★ 53,32
⌚ Janeiro a outubro de 2009

L2 Norte

6 ★ 66,5
⌚ Junho a setembro de 2009

Comunidade Queima Lençol

7 ★ 438,321
⌚ De fevereiro a junho e de agosto a dezembro de 2009

Efeitos no corpo humano

Olhos — a poluição no ar causa irritação nos olhos e ardência, especialmente em pessoas sensíveis. Uma das principais doenças é a conjuntivite.

Pele — a poluição destrói a camada de ozônio, que protege a Terra da incidência dos raios do sol. Sem essa proteção, as pessoas ficam mais expostas aos raios ultravioletas. Entre as consequências, estão a diminuição do colágeno, que dá sustentação à pele, o envelhecimento precoce e, em casos extremos, o câncer de pele.

Coração — o funcionamento do coração depende de oxigênio. O ar poluído conta com uma quantidade menor de oxigênio na sua composição e, assim, o órgão não funciona na sua plenitude. Pessoas que têm predisposição a doenças cardíacas não devem viver em lugares muito poluídos.

Nariz — a poluição causa danos nas paredes internas do sistema respiratório. Como forma de proteção, os órgãos afetados produzem secreções que, normalmente, são eliminadas com a tosse. Os primeiros sinais de doença no sistema respiratório são alergias e infecções. Em geral, o quadro evolui para rinite e bronquite.

Pulmão — o pulmão de uma pessoa que vive em um ambiente poluído é mais escuro. O órgão se torna ineficiente, já que não consegue realizar as trocas gásas como deveria. Além disso, o pulmão produz substâncias para se proteger que, se liberadas em grandes quantidades, prejudicam o próprio órgão.

ALERTA NO AR

» JULIANA BOECHAT

Palavra de especialista

Prevenção necessária

“O DF tem áreas urbanas concentradas e, dentro dessas áreas, o grande fator poluente é o transporte. A área industrial não está tão próxima da cidade. As queimadas, por exemplo, podem ser fáceis de controlar, mas o crescimento do transporte individual é muito mais difícil. Apesar disso, a qualidade do ar no DF ainda é considerada boa. Os poluentes têm certa facilidade de dispersão em virtude da forma como a área urbana de Brasília foi idealizada.”

Com o aumento do número de veículos, porém, essa vantagem será suprimida com o passar do tempo. Nos períodos de seca, o problema ainda se agrava. Como não existe a unidade para assentear as partículas poluidoras, forma-se uma camada de poluição sobre as cidades. A qualidade do ar cai bastante nesses meses. Uma forma de melhorar ainda mais a qualidade do ar é estancar o crescimento da frota de veículos no DF. Temos de pensar que, hoje, os problemas não são tão grandes. Mas, no futuro, serão.”

Felipe Azevedo, químico com mestrado em engenharia. Trabalha no Laboratório de Qualidade do ar da Universidade de Brasília (Unb)

A qualidade do ar interfere diretamente na vida da população. Com menos oxigênio disponível na atmosfera, as pessoas inhalam poluentes em suspensão. Daí, surgem as doenças mais simples, como alergia e irritação nos olhos. Em casos mais graves, aparecem bronquites, rinites e até pneumonia. Se não houver cuidado, essas enfermidades podem evoluir para um enfisema pulmonar, quando o órgão deixa de trabalhar. Uma forma de amenizar os problemas decorrentes da constante poluição do ar é beber muita água, praticar exercícios físicos e evitar ficar em locais com muita fumaça — seja de veículos, fábricas ou produtos feitos de tabaco. Especialistas sugerem que as pessoas deixem o carro em casa e andem a pé ou de carona. Ao mesmo tempo, os governos locais devem investir em transporte público com frota renovada.

Fumaça

De casa, Maria José Souza Silva, 41 anos, avista as fábricas que cercam a Comunidade Queima Lençol. Além da fumaça das cimenteiras, ela sofre com a falta de asfalto. “É poeira e fumaça de todas as cores por todos os lados. De manhã cedo, não enxergamos nada aqui”, contou. Ela tem problemas cardíacos há dois anos, diagnosticados pelo médico como sintomas dos poluentes inalados diariamente. “Tenho dificuldade de respirar. Sinto o pó e a fuligem na garganta toda hora”, reclamou. Maria José tem vontade de sair dali. Mas, até conseguir, precisa conviver com o ambiente insalubre.

O cobrador de ônibus Antônio Carlos Pinheiro da Silva, 29 anos, trabalha com os olhos irritados todos os dias. Na Rodoviária do Plano Piloto, lida com a fumaça expelida do cano de descarga das dezenas de coletivos. “Chego em casa cheirando a fumaça, com os olhos coçando e com muita tosse. O nariz sempre está esquentado. Quando o clima está seco, sinto ainda mais”, disse. O pneumologista Ricardo Martins destaca os riscos da poluição para o corpo humano: “A poluição afeta a pele, os olhos e todo o sistema respiratório. Em estados avançados, as doenças podem chegar a edema pulmonar, que é a paralisiação do órgão”.

cúbico, aproximadamente quatro vezes além do ideal. A atmosfera mais limpa da região — ainda assim tachada de regular — foi registrada na estação isolada Fercal 1, com 176,96 microgramas por metro cúbico. Na Rodoviária do Plano Piloto, o Ibram detectou 103,757 microgramas de partículas poluidoras. Em Taguatinga, 160 microgramas por metro

cúbico. Os dois locais receberam o selo de regular pelo Ibram. Os pontos que estão abaixo do limite estabelecido pelo Conama estão no Plano Piloto, na L2 Norte e na W3 Sul. “A principal fonte de emissão de poluentes está nos carros. De um mês para o outro, 10 mil veículos a mais circulam no DF. Com tecnologia e renovação da frota, é

possível melhorar os índices”, explicou a técnica da gerência de monitoramento da qualidade ambiental do Ibram, Leiliane Lara Moreira Cesar. “Esse estudo mostra um panorama para que as pessoas e o governo tomem decisões para o futuro”, disse. Apesar do alerta, ela pondera, afirmando que a qualidade do ar no DF de forma geral, é boa.